



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Acompanhamento dos desempregados e recém-graduados na procura de emprego e formação profissional

O impacto da epidemia do novo coronavírus na economia de Macau mantém-se. De acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, entre Julho e Setembro, a taxa de desemprego dos residentes subiu para 4,1%¹, o que significa que o mercado laboral se encontra numa situação crítica. Está a chegar ao mercado um grande número de candidatos, mas, devido à epidemia, muitas empresas não conseguem oferecer muitos postos de trabalho, por isso, a redução da taxa de desemprego e a salvaguarda da subsistência dos residentes constituem factores-chave para a estabilidade social.

Entre os desempregados, são os recém-graduados que, devido à falta de experiência profissional, se deparam com muitas dificuldades em encontrar emprego, e alguns deles não conseguem empregos adequados. O Governo lançou o plano de experiência no local de trabalho intitulado “Vencer as dificuldades causadas pela epidemia e criar melhores perspectivas de trabalho”, destinado aos recém-graduados, disponibilizando 1800 vagas para estágios de curta duração e 720 vagas para estágios de mais longa duração, mas só 436 pessoas participaram nesses estágios.² Segundo muitos graduados, a não participação nos estágios tem a ver com os lugares para estágio não terem nada a ver com a sua formação, e com a preocupação de perderem oportunidades de emprego durante o estágio. Alguns graduados foram contratados pelas empresas onde fizeram estágio, mas outros, mesmo com o seu trabalho a ser reconhecido, não foram contratados depois do estágio por vários motivos, por exemplo,

¹ A taxa de desemprego dos residentes subiu 0,1% e a mediana do rendimento mensal diminuiu 1700 patacas – 23.10.2020, Rádio Macau.

² As autoridades planeiam realizar sessões especiais para apoiar os recém-graduados na procura de emprego – 21.10.2020, Rádio Macau.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

por não haver vagas adequadas ou suficientes.

Além disso, o referido plano de experiência, com a duração de cerca de três meses, já terminou. De acordo com a actual situação da epidemia a nível global e a situação económica de Macau, acredita-se que as dificuldades de emprego não serão aliviadas a curto prazo, o que significa que, após a conclusão do plano, os recém-graduados que não conseguiram emprego vão continuar a enfrentar muitas dificuldades para encontrar emprego. O Governo deve acompanhar de perto a situação da procura de mão-de-obra em Macau e continuar a implementar medidas de acompanhamento, a fim de aumentar a confiança dos recém-graduados no emprego.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Perante a crítica situação do mercado laboral, alguns recém-graduados ainda não conseguiram encontrar emprego adequado, portanto, o Governo deve reforçar a cooperação com as empresas, e no caso dos recém-graduados que não foram contratados após o estágio, deve o estágio ser estendido. Assim, seria possível oferecer, após a conclusão do estágio, mais oportunidades aos que tiveram bons desempenhos, isto é, poderem vir a ser contratados directamente pelas empresas organizadoras do estágio, reforçando-se assim a confiança dos recém-graduados no referido plano. O Governo vai fazê-lo?

2. Só 436 pessoas acabaram por participar no primeiro plano de experiência no local de trabalho. O Governo deve apurar as razões disto e tomá-las como referência na definição de medidas adequadas de apoio ao emprego e à formação dos graduados deste ano e do próximo ano. Vai fazê-lo? Deve ainda estudar o lançamento dum segundo plano, proporcionar aos recém-graduados mais oportunidades de estágio profissional em diferentes ramos de especialidade, e aumentar o número de empresas, sectores e associações participantes. Vai fazê-lo?

3. Os impactos económicos da epidemia ainda não emergiram completamente, mas os recém-graduados e os desempregados continuam a enfrentar dificuldades em encontrar emprego. Que se saiba, o Governo já disponibilizou 60 mil vagas para formação, com vista a apoiar os trabalhadores e os desempregados, mas deve ainda,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)
tendo em conta a situação do mercado laboral pós epidemia, lançar mais cursos profissionais e planos de formação subsidiada, com vista a ajudá-los a elevar as suas técnicas e experiência profissional e a satisfazer as necessidades do mercado local, por forma a aumentar a sua taxa de empregabilidade. Vai fazê-lo?

30 de Outubro de 2020

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Wong Kit Cheng